

III SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
PSICOPATOLOGIA FENOMENOLÓGICA**Desenvolvimento de linguagem como instrumento clínico na infância**

Cristiane Messas

O desenvolvimento infantil, do ponto de vista fenomenológico estrutural, é um processo de estruturação do sujeito em relação ao mundo. Os eixos estruturais de intersubjetividade, temporalidade e espacialidade se expandem gradualmente no desenvolvimento típico, contando com a participação ativa do desenvolvimento de linguagem. Esta, pensada aqui como constitutiva da criança, e não como um aspecto cognitivo isolado. A clínica da infância, na promoção do desenvolvimento por via da estruturação da linguagem para crianças de desenvolvimento atípico, como no caso do Transtorno do espectro do autismo (TEA), tem papel positivo como modelo de atuação neste campo. Fases fundamentais do desenvolvimento, como o compartilhamento intencional, antes do primeiro ano de vida; que precede o início da simbolização pré-linguística sustentam a possibilidade do desenvolvimento de linguagem significativa, constituído por robusto sistema semântico e ampliação da potência de linguagem compartilhada, condição fundamental para garantir a entrada do sujeito no mundo, na cultura e com o outro.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Infância; Fenomenologia estrutural; Linguagem; Transtorno do espectro autista.